RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TERAPIA FINANCEIRA: ATIVIDADE DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

FINANCIAL THERAPY: FINANCIAL EDUCATION ACTIVITY

TERAPIA FINANCIERA: ACTIVIDAD DE EDUCACIÓN FINANCIERA

Cíntia Senna Santos[1]

Submetido em: 14/10/2021 e210900
Aprovado em: 24/11/2021 https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.900

RESUMO
Esta tese apresenta a Terapia Financeira como uma atividade, embasada na Educação Financeira, tendo como problema como essa atividade poderá auxiliar na vida das pessoas e famílias. Dado que ela vem como uma solução para combater a causa de diversos problemas relacionados à ausência de educação financeira, e principalmente da falta de sonhos e propósitos de vida, que ao longo dos anos foram esquecidos e substituídos pela preocupação em gerar renda e pagar suas contas, ou seja, esqueceram-se do verdadeiro sentido do dinheiro em suas vidas, que não pode ser pensado como um fim, mas como um meio. A existência desse problema situa como objetivo básico da pesquisa para reunir os pressupostos e principais conceitos e definições sobre Terapia Financeira, disponibilizando-os como subsídio para aqueles que queiram iniciar-se nesta área do conhecimento humano. Em termos específicos a pesquisa revê a fundamentação teórica e evolução histórica da Terapia Financeira, identifica os pressupostos, principais conceitos e definições envolvidas com a Terapia Financeira, colabora com o sistema pedagógico disponibilizando os resultados desta pesquisa para aqueles que querem iniciar os estudos da Terapia Financeira, bem como amplia as possibilidades de opções voltadas para o entendimento inicial da Terapia Financeira, criando fonte de referência que apresente a Terapia Financeira de forma clara, direta, objetiva e operacional. A coleta de dados desenvolveu-se em outubro de 2018 e foi realizada com aplicação de dois questionários quantitativos, sendo um para clientes de terapia financeira, e outro aos profissionais dessa atividade, além de uma entrevista qualitativa com o mentor Reinaldo Domingos que desenvolveu a Atividade da Terapia Financeira. Conclui-se que estamos apenas no início de algo que tem já alicerces para, em conjunto com a Educação Financeira, possa transformar vidas, e serem bases para continuação de estudos nessa temática.

PALAVRAS-CHAVES: Terapia Financeira. Educação Financeira. Metodologia DSOP

ABSTRACT
This thesis presents the Financial Therapy as an activity, based on Financial Education, having as problem how this activity can help in the lives of people and families. Given that it comes as a solution to combat the cause of various problems related to the lack of financial education, and especially the lack of dreams and purposes of life, which overthe years have been forgotten and replaced by the concern to generate income and pay their bills, that is, they have forgotten the true meaning of money in their lives, that cannot be thought of as an end, but as a means. The existence of this problem situates as the basic objective of the research to gather the assumptions and main concepts and definitions on Financial Therapy, making them available as a subsidy for those who want to start in this area of human knowledge. In specific terms the research revises the

[1] Doutoranda (2020) e Mestre (2018) em Administração de Empresas pela Florida Christian University - FCU, Pós-Graduada em Educação e Coaching Financeiro pelo Centro Universitário Sul de Minas (2016), Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade São Judas Tadeu (2008). Educadora (2015) e Terapeuta (2017) Financeira pela DSOP Educação Financeira, Planejadora Financeira Pessoal pelo INSPER (2014). Educadora e Terapeuta Financeira na DSOP Educação Financeira LTDA e membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Educadores Financeiros. Tem experiência na área de Auditoria, Controladoria e Educação Financeira. - SOP Educação Financeira

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

theoretical foundation and historical evolution of Financial Therapy, identifies the assumptions, main concepts and definitions involved with Financial Therapy, collaborates with the pedagogical system making available the results of this research to those who want to start the studies of Financial Therapy , as well as broaden the possibilities of options aimed at the initial understanding of Financial Therapy, creating a reference source that presents Financial Therapy in a clear, direct, objective and operational way. The data collection was developed in October 2018 and was carriedout with the application of two quantitative questionnaires, one for financial therapy clients, and the other for professionals in this activity, as well as a qualitative interviewwith the mentor Reinaldo Domingos, who developed the Activity of Financial Therapy. Itis concluded that we are only at the beginning, of something that already has foundations for together with the Financial Education, can transform lives, and be bases for continuation of studies in this subject.

KEYWORDS: *Financial Therapy. Financial Education. DSOP Methodology*

INTRODUÇÃO

Apesar de ser um tema recente, nos últimos anos, muito tem se falado em Educação Financeira, principalmente pelas crises econômicas, políticas e financeiras. De acordo com a pesquisa realizada pelo Serasa *Experian* em 2016, a instabilidade nos empregos públicos, inflação elevada e consequentemente, as taxas de juros elevadas, bem como a facilidade de crédito e incentivo ao consumo, não levaram em conta o analfabetismo financeiro, que associados a estes outros fatores levaram aproximadamente 60 milhões de brasileiros a inadimplência.

Vivemos recentemente em um cenário de crise: aumento de desemprego e consequentemente no número de pessoas em situação de inadimplência, diante disso, muitos buscaram alternativas no empreendedorismo, e também junto a ele o sucesso também não é garantido. Questionamo-nos muitas vezes como alterar essa realidade, o que nos trouxe até ela? Como mudamos essa situação?

Percebemos, ao longo da evolução da sociedade, que a relação com o dinheiro foi trabalhada de forma empírica, e transmitida de pai para filho sem muitas bases. Falta o domínio do comportamento, não de ferramentas, planilhas e controles, que até alguns utilizam, mas o trato com os hábitos adquiridos e aprendidos ao longo da vida. Porém, como uma ciência humana, falar de educação financeira, e conseguir que os efeitos delas sejam percebidos em sua população, demanda tempo, ensino, hábito, cultura e mudanças de comportamento.

Assim, se buscam as evidências, de que a Educação Financeira, pode se tratar de uma nova ciência, em fase de construção e lapidação. E como ciência humana,para que seus efeitos produzam resultados, é necessário educar sua população desde sua infância, o que já vem acontecendo em algumas escolas, empresas e em outros ambientes.

Conforme Domingos (2017, p. 12) no início do século XXI, mais precisamente em 2007, o PhD Reinaldo Domingos, após ter vivenciado por mais de 30 anos um jeito diferente de lidar com o dinheiro, materializou em seu primeiro livro, Terapia Financeira, hoje um *long seller*, trazendo à tona a expressão educação financeira e possibilitando um novo entendimento na utilização do dinheiro, isto é, o dinheiro passava a ser visto como um meio para realização de sonhos e não como um fim

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

para o consumo, promovendo de forma clara e simples o equilíbrio entre consumo e sonhos. Domingos percebe, nesse momento, a importância de ensinar às pessoas uma forma de enxergar o dinheiro e de lidar com ele. Inicia, então, os atendimentos individuais e familiares, utilizando algumas ferramentas criadas por ele para o acompanhamento e a prática dessas pessoas. Ali nasce a Terapia Financeira.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Relativamente à metodologia utilizada, foi dado especial destaque à pesquisa exploratória, com suporte da bibliográfica e pesquisas de campos. Para investigação dos pressupostos, conceitos e definições existentes e na pesquisa descritiva (GIL,1991) no que diz respeito às citações teóricas e/ou operacionais identificadas.

O material utilizado consiste de, fundamentalmente, pesquisas as fontes bibliográficas no que tange o assunto Educação Financeira e Terapia Financeira, e dada ao poucos trabalhos desenvolvidos nessa área, principalmente quanto à atividade de Terapia Financeira, foi realizado uma entrevista com o Mentor dessa nova atividade, para que possamos conhecer entender e aprender sobre as finalidades e objetivos quanto a essa profissionalização, desde sua origem até o momento atual. Além de conhecer e entender quem são esses profissionais formados, suas buscas, resultadose percepções.

A abordagem é categórico-dedutiva já que os dados e informações obtidos partem do geral para a identificação das partes especificas relevantes que constituem o universo da Terapia Financeira.

Para responder ao problema, testar as hipóteses, e atender aos objetivos propostos, foi utilizado como base de pesquisa, dois questionários quantitativos, sendo um para clientes de terapia financeira, e outro aos profissionais dessa atividade, além de uma entrevista qualitativa com o mentor Reinaldo Domingos que desenvolveu a Terapia Financeira, tendo como base as respostas encontradas em ambos os questionários.

1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1.1. Fundamentação Teórica

Antes de aprofundarmos na Terapia Financeira, precisamos conhecer o que vem a ser Educação Financeira, e para isso, vejamos duas conceituações fundamentais da Terapia Financeira para que possamos entender e perceber sua aplicação em nossas vidas. Em 2005, a (OCDE) define Educação Financeira como:

> O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

> onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005, p. 4).

Na sequência histórica, o prof. Dr. Reinaldo Domingos Ph.D., surgiu com uma nova definição:

> Educação Financeira é uma ciência humana que busca a autonomia financeira, fundamentada por uma metodologia baseada no comportamento, objetivando a construção de um modelo mental que promova a sustentabilidade, crie hábitos saudáveis e proporcione o equilíbrio entre o SER, o FAZER e o TER, com escolhas conscientes para a realização de sonhos (DOMINGOS, 2018, 152).

É possível entender que o conceito da OCDE, trata a Educação Financeira na visão da relação dele para com os produtos financeiros de maneira geral, ou seja, algo da área da ciência exata, e que uma vez conhecido, os seres estarão educados financeiramente, por outro lado, é possível entender que o conceito de Domingos traz o comportamento dos seres perante não só os produtos financeiros, mas principalmente em relação aos seus sonhos e propósitos de vida, possibilitando equilíbrio não somente no TER, mas no SER e no FAZER também. Além disso, para que as pessoas aprendam e se eduquem, elas precisam de um método, uma forma simples, na qual podemos ensinar e aprender a Educação Financeira.

A Metodologia DSOP presente no Livro “Terapia Financeira” do mesmo autor, apresenta o passo a passo de como se educar financeiramente, independente da situação financeira. Essa metodologia consiste em quatro pilares: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar.

É bem verdade que educar-se financeiramente implica ter disciplina comrelação aos gastos, porém, não é apenas esse o conceito de Educação Financeira. Para esclarecermos os diferentes conceitos criados pela mídia e pelos educadores financeiros, vejamos o que alguns teóricos e pesquisadores na referida área nos apontam.

Há quem pense que a busca por educação financeira se confunde com uma acelerada corrida atrás de riqueza e fortuna. Atrás do primeiro milhão e dos milhões seguintes. Isso é um dos claros sinais da falta de educação financeira. Educação financeira é muito mais do que isso (MODERNELL, 2011).

Para Hill (2009), educação financeira pode ser denominada como a habilidade que os indivíduos apresentam de fazer escolhas adequadas ao administrar suas finanças pessoais durante o ciclo de sua vida. Não nascemos com essas habilidades, elas são oriundas do nosso “modelo de dinheiro”.

Educação financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes. No entanto, sua crescente relevância nos últimos anos vem ocorrendo em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas (OCDE, 2005).

Voltando ao cenário brasileiro, para melhor compreendê-lo, veja-se Silva (2012) que afirma ser o crescimento econômico do Brasil, nos últimos anos, a variável que favoreceu o poder aquisitivo

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

da população das classes mais baixas. Mais pessoas passaram a ter acesso ao consumo e houve aumento na oferta de crédito das instituições financeiras em forma de contas bancárias, cheque especial, cartão de crédito e empréstimo consignado. Os estabelecimentos comerciais também criaram facilidades ao consumo como parcelamento, anunciado como sendo sem juros, crediários, carnês, parcelamento no cartão de crédito e promoções agressivas. A sociedade passou a ter mais dinheiro pelo aquecimento da economia e também mais dívidas pela falta do planejamento financeiro.

Já o consumo emocional ou compulsivo, de acordo com Borges (2011), configura-se como mais uma das patologias dos tempos de insanidade, para suprir necessidades afetivas, de identidade e de sentido. Mesmo comprando mais, a população não planeja suas realizações de curto, médio e longo prazo, permanecendo com a sensação de que não tem nada e não está conquistando nada.

Ratificando o contexto evidenciado como um todo Domingos (2013, p. 30) afirma que "o desequilíbrio financeiro é como uma doença que pode apresentar vários sintomas, cada um vai exigir um tratamento, alguns podem sofrer apenas de uma leve labirintite financeira". São aquelas pessoas que, vez ou outra, ficam meio desequilibradas, gastam além da medida, mas logo se recompõem, estabilizam a situação financeira e segue adiante.

1.2. Metodologia DSOP

Com base nesses autores, a Educação Financeira é uma ciência humana e não uma ciência exata, pois envolve o comportamento, seus sonhos, planos de vidas, além de uma organização e conhecimento unicamente financeiro. Com isso o educar se torna importante e desafiador, pois são hábitos aprendidos que serão reeducados.

Dentro dessa abordagem, Domingos em sua obra Caderno da Família, apresenta sua trajetória até a materialização de um método para praticar a Educação Financeira:

> Venho do interior de São Paulo, Casa Branca, de família simples: pai ferroviário, mãe autônoma. Desde criança tive como prioridade meus sonhos. Com 12 anos de idade queria uma bicicleta e na impossibilidade de ganhá-la, fui ajudar um camelô. Ganhei dinheiro e realizei o meu primeiro sonho. O que me despertou para o trabalho e o dinheiro foi o desejo de sonhar. Com isso, pude vivenciar esse jeito de fazer, de pensar e agir; pratiquei por anos. Cheguei a São Paulo com 20 anos, morei em pensão, estudei, e com 37 anos alcancei minha independência financeira. Ou seja, desse momento em diante resolvi escrever sobre o que havia acontecido comigo e descobri que tinha um jeito muito simples de ser financeiramente estável. Foi quando percebi que tinha desenvolvido uma forma de realizar todos os meus sonhos, a Metodologia DSOP composta por quatro passos. Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DOMINGOS, 2017, p. 5-6).

Segundo Domingos, podemos resumir os pilares da Metodologia DSOP em:

> D, de diagnosticar, você adequa seu padrão de vida; no S, de sonhar, você promove o agente motivador com a família; no O, de Orçar, você protege os sonhos e as prestações; e P, de poupar, você materializa, carimbando o dinheiro protegido no orçamento (DOMINGOS, 2018, p. 205).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Ao assimilar o conhecimento integrado proposto pela Metodologia DSOP, correlacioná-lo e empregá-lo nas situações e necessidades impostas pela vida prática, é possível conquistar o equilíbrio financeiro, fundamental para o bem-estar individual e social.

2. TERAPIA FINANCEIRA

2.1. Fundamentação Teórica

Terapia Financeira, conforme Domingos (2017):

> É uma atividade que tem como profissional o Educador Financeiro especializado em Terapia Financeira que ensina seu cliente a construir um novo modelo mental no SER, identificando seu "eu financeiro", com encontros e atividades embasadas na Metodologia DSOP, possibilitando esse "SER" a compreender o universo do equilíbrio financeiro entre o SER e o TER para a realização de seus propósitos e sonhos (DOMINGOS, 2017, p. 9).

Além disso, complementa com o seguinte:

> Com esse material em mãos, resultado de anos de reflexão e observação do comportamento das pessoas na sua vida financeira, nasceu o Terapia Financeira. Síntese de uma vida, de uma filosofia de vida que me fez conquistar minha independência financeira e acreditar que essa conquista pode ser sua também (DOMINGOS, 2012, p. 16-17).

Para melhor entender a Terapia Financeira, é preciso conhecer outros conceitos que estão relacionados com o comportamento humano.

A Psicoterapia é qualquer método de tratamento dos distúrbios psíquicos ou corporais que utilize meios psicológicos e, mais precisamente, a relação entre o terapeuta e o doente. A Psicologia é a ciência que trata dos estados e processos mentais, dos comportamentos e emoções dos seres humanos e de suas interações com um ambiente físico e social, por meio de várias abordagens e/ou técnicas. A palavra provém dos termos gregos *psico* (alma ou atividade mental) e *logia* – estudo (DOMINGOS, 2017, p. 7).

Ainda conforme Domingos, Psiquiatria é uma especialidade da Medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas.

O surgimento da psiquiatria como mais uma especialidade médica teve início na França, na época da Revolução Francesa, pois a nova ordem social era direcionada ao homem que na concepção deste período era considerado o centro do universo, além de serem observadas as questões dos princípios de igualdade, liberdade e fraternidade. "Em contrapartida, tais preceitos eram direcionados ao homem racional, pois o ser humano que detinha alguma doença mental era desprovido do estatuto do cidadão" (ROBAÍNA, 2010).

De acordo com Domingos (2017, p. 8) aborda em sua obra que a Terapia é cuidado, atendimento, tratamento de doentes etc. Toda intervenção que visa tratar problemas somáticos, suas causas e seus sintomas, com o fim de obter um restabelecimento da saúde ou do bem-estar.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Segundo a coach e consultora de imagem Waleska Farias, o coaching é um processo de investigação que promove o autodesenvolvimento do profissional e lhe dá condições para validar seus reais objetivos e identificar os fatores que o distanciam de alcançá-los. “O coach auxilia o profissional a descobrir o que ele realmente quer para poder construir, de modo estratégico, sua trajetória profissional” (FARIAS, 2013).

A psicanálise é um método criado pelo médico neurologista Sigmund Freud (1856-1939) que tem como objetivo a investigação e o tratamento das doenças mentais. Tem por base a análise dos conflitos sexuais inconscientes que originados durante a infância.

E para reforçar o comportamento do indivíduo, existem algumas verdades que praticamos e não questionamos se realmente são nossas verdades, conforme o autor Domingos (2017, p. 13):

- O trabalho dignifica o homem;
- Dinheiro não aceita desaforo;
- Dinheiro não traz felicidade;
- É preciso dinheiro para ganhar dinheiro;
- Investimentos são para pessoas que têm dinheiro;
- É mais fácil passar um camelo pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus;
- Estude, consiga um bom emprego e se aposente;
- Dinheiro é sujo.

Domingos (2017) conclui que a Terapia Financeira se aplica a todos os tipos de situações financeiras: inadimplentes, endividados, equilibrados, investidores, também é destinada às pessoas consumistas, pão duras, avarentas, mesquinhas em relação ao dinheiro. Portanto é importante ressaltar que a Terapia Financeira é uma prestação de serviços que não agride e nem mesmo conflita com os conceitos do Coaching, da Inteligência Emocional, da Programação Neurolinguística (PNL), entre outras linhas do conhecimento (DOMINGOS, 2017, p. 17).

3. RESULTADOS E ANÁLISES

3.1. Profissionais da Terapia Financeira

Como objetivo de conhecer os atuais profissionais da Terapia Financeira, bem como seus objetivos, resultados, formação e visão sobre o tema dessa pesquisa, foi realizado um questionário.

O questionário foi aplicado no formato *online*, por meio da ferramenta: Formulários Google entre os dias 13 e 25 de outubro de 2018 para esses profissionais, sendo:

- Pós-Graduados em Terapia Financeira: 48 profissionais que concluíram o curso de pós-graduação pela DSOP Educação Financeira e pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

  Período: de março de 2017 a outubro de 2018.

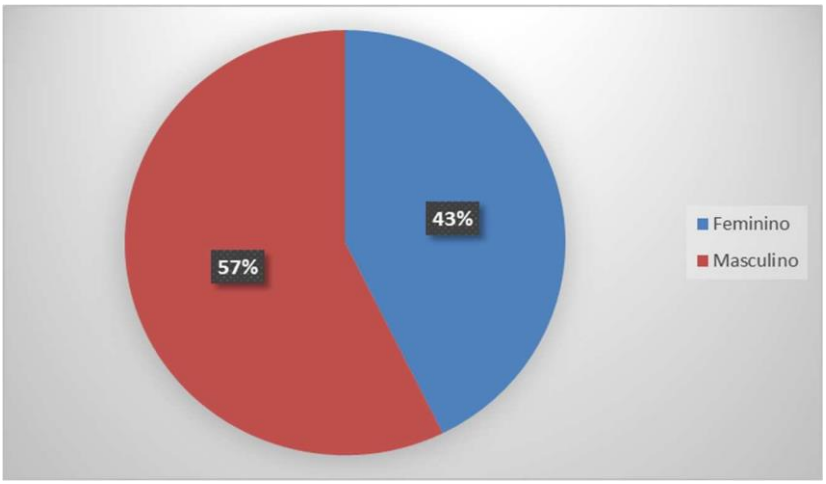
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

- Terapeutas Financeiros: 283 profissionais que concluíram o curso de Formação de Terapeutas Financeiros pela DSOP Educação Financeira e pela Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin).
  Período: de setembro de 2017 a setembro de 2018.

Desses, recebemos o retorno de 89 profissionais da Terapia Financeira, dos quais 51 são do sexo masculino e 38 do sexo feminino.

Podemos constatar que não é uma atividade que tem uma predominância quanto a uma determinada categoria, podendo ser praticada por qualquer pessoa, independentemente de ser homem ou mulher. Entretanto, podemos observar que conforme o gráfico 1 a maioria dos respondentes são do sexo masculino, o que representou 57%:

Gráfico 1 – Sexo dos profissionais terapeutas financeiros.

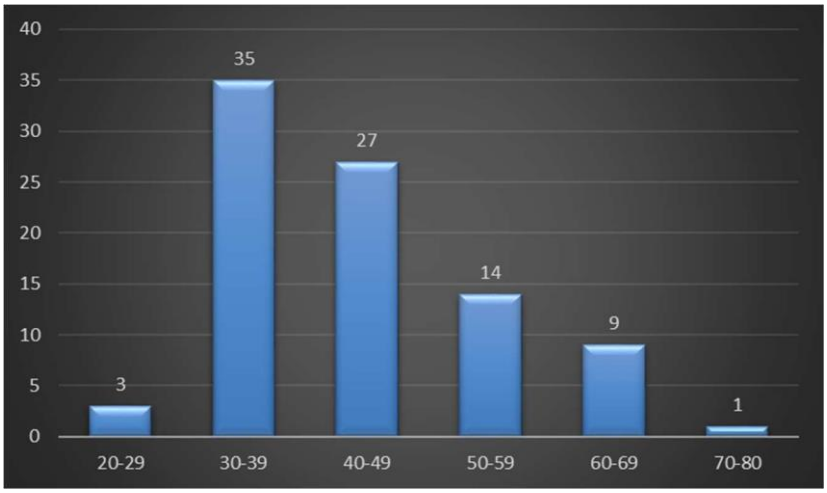


Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Além disso, verificamos que as pessoas que buscam se profissionalizar nessa atividade, tem entre 27 anos e 75 anos, ou seja, uma atividade que não prioriza mais ou menos idade, que independentemente dela, todos podem buscar e utilizar desses conhecimentos para orientação aos seus clientes. Além disso, podemos observar uma maior concentração nas faixas de 30-39 anos, com cerca de 40% das pessoas respondentes. Lembrando que para ser um profissional, seja pela formação ou pela pós-graduação, é necessário ter uma graduação realizada. O que mostra o motivo do profissional mais novo ter 27 anos, conforme gráfico 2:

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Gráfico 2 – Idade dos profissionais terapeutas financeiros.

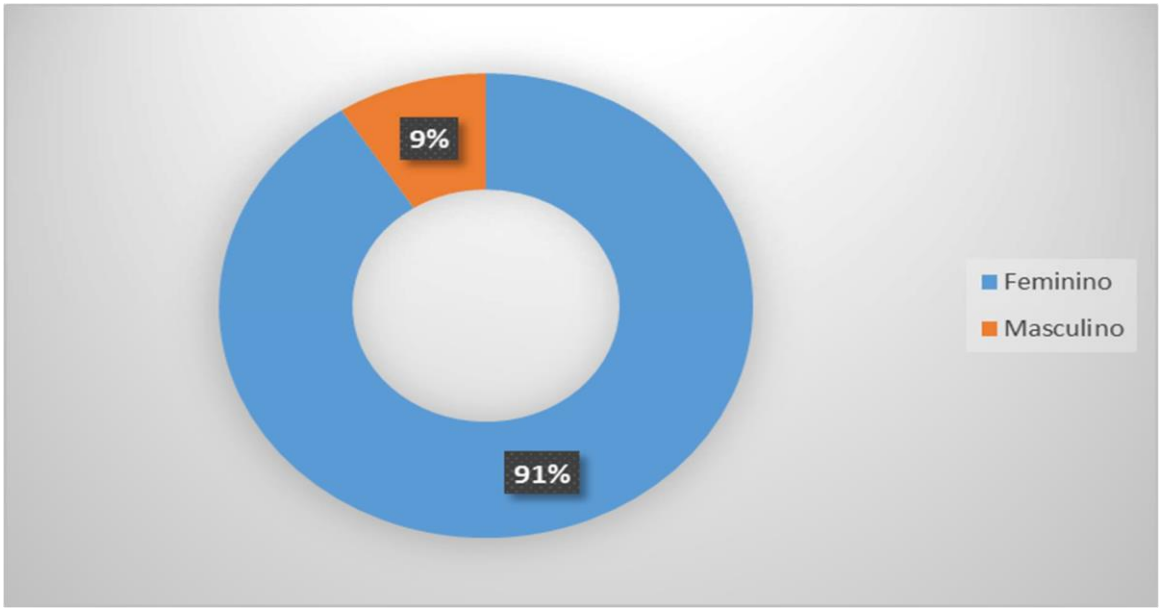


Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

3.2. Clientes da Terapia Financeira

Com o objetivo de conhecer quem são os clientes que procuram um atendimento de terapia financeira, bem como observar suas motivações e resultados. Encaminhamos aos Profissionais Terapeutas, que pudessem direcionar aos seus clientes, um questionário com perguntas. Recebemos a resposta de 11 clientes, sendo que 91% deles são do sexo feminino e 9% do sexo masculino, conforme gráfico 3:

Gráfico 3 – Sexo dos clientes atendidos



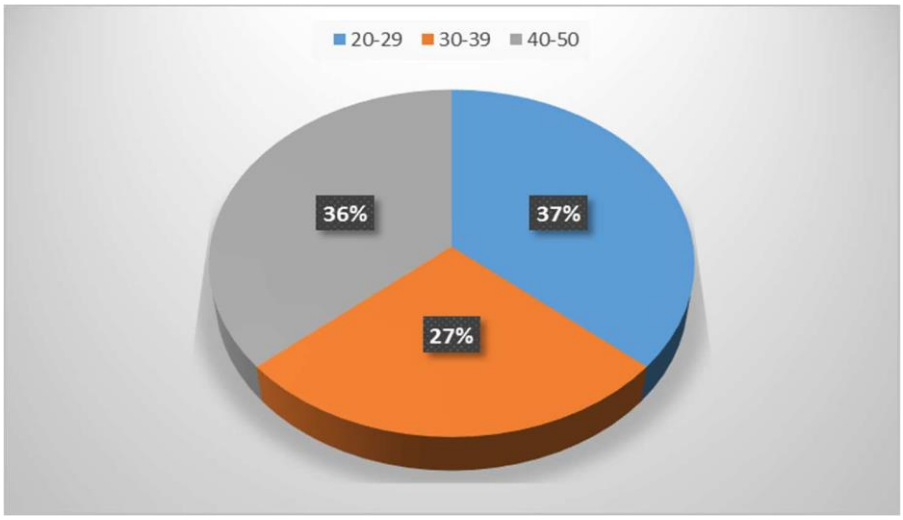
Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

De acordo com o gráfico 4 dos clientes respondentes, verificamos que a faixa etária se concentrou entre 26 e 47 anos, com uma maior concentração entre 20 e 29 e 40 e 50. Podemos entender que as pessoas que buscaram pela terapia, estavam em seu momento produtivo.

O que mostra que tanto quem está começando, quanto quem por ventura esteja pensando em parar suas atividades laboriosas, buscaram esse atendimento.

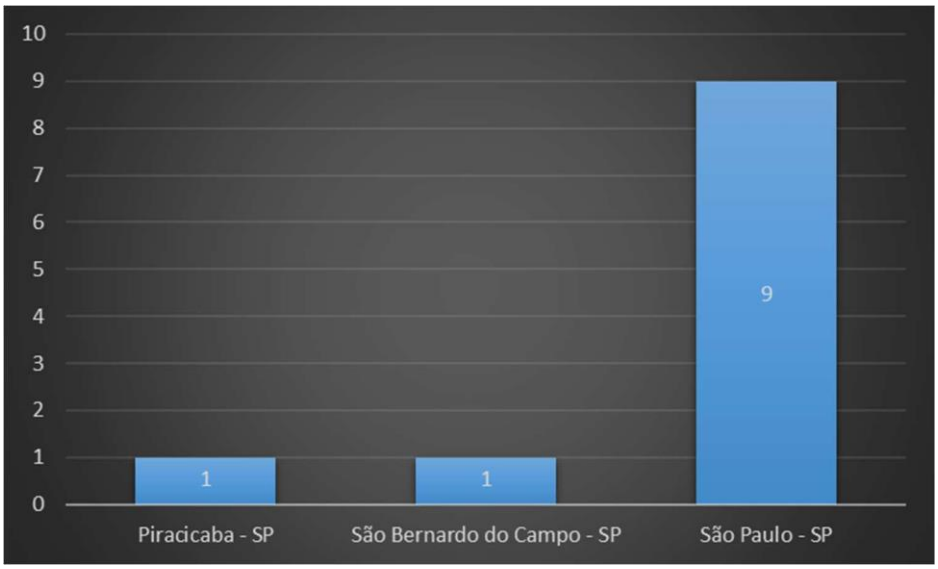
Gráfico 4 – Idade dos clientes atendidos



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Dos respondentes, a maioria se encontra na cidade de São Paulo, com 9 clientes. Conforme gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Cidade/Estado dos clientes atendidos

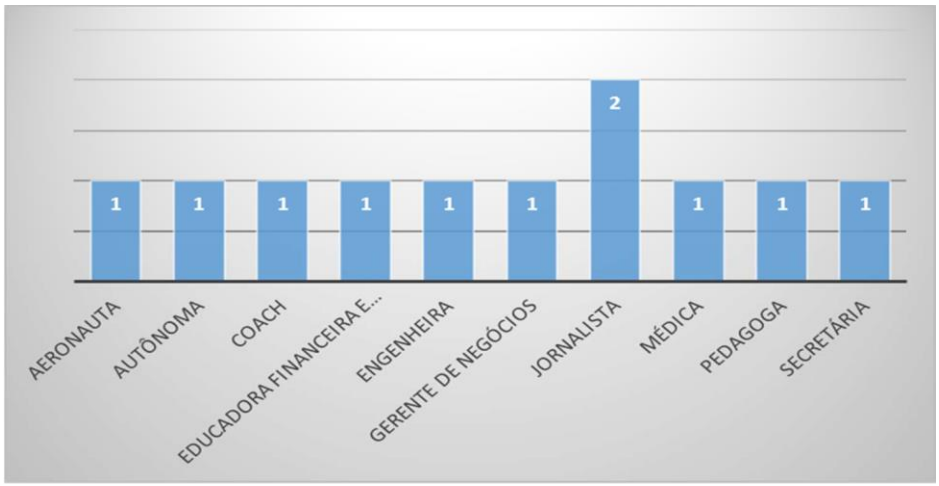


Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O gráfico 6 já mostra uma diversidade entre as profissões dos clientes atendidos. O que demonstra que independentemente da atividade exercida, o atendimento de terapia financeira pode se fazer presente. Tanto para quem vem das áreas de exatas, humanas e ciências aplicadas. Inclusive, educadores financeiros, mostraram-se interessados em ser atendido.

Gráfico 6 – Profissão dos clientes atendidos



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou verificar que a atividade de Terapia Financeira é algo que já existe, e que está sendo lapidada, estruturada e consolidada, conforme a multiplicação dos conhecimentos para outros profissionais, bem como do entendimento e percepção das pessoas acerca da sua existência, eficácia e eficiência. Além de permitir perceber que a base da educação financeira é o diferencial dessa atuação, por meio do embasamento de uma metodologia simples e prática que pode ser realizada por qualquer pessoa, independente de idade, classe social, condição de renda e perfil financeiro.

A partir desta pesquisa exploratória, utilizando-se dos questionários junto aos profissionais, das respostas de clientes, e principalmente, consolidando com a entrevista do idealizador dessa atividade, é possível constatar que existe um movimento novo, com pessoas formadas e habilitadas, para disseminar a educação financeira de forma personalizada, sendo um dos grandes condutores e alicerces dessa atividade, o cuidado e atenção para a família, com foco na realização de sonhos e propósitos de vida, mesmo que num primeiro momento, as pessoas não se recordem dessa existência.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

E por ser uma atividade nova, em desenvolvimento, essa tese atinge seus objetivos, ao apresentar as origens das atividades e funções da Terapia Financeira, quem são os profissionais e os resultados obtidos nas suas efetivas aplicações aos clientes.

Foi possível rever o que de fundamentação teórica já existe, bem como toda evolução histórica da Terapia Financeira, tendo como base o Livro Terapia Financeira, e a entrevista com o Reinaldo Domingos, o que muito nos elucidou de toda essa jornada e motivações. E com isso, identificou-se os pressupostos, principais conceitos e definições envolvidas com a Terapia Financeira, além dessa tese servir de colaboração com o sistema pedagógico, ao estar disponível seus resultados para aqueles que querem iniciar seus estudos da Terapia Financeira.

E que a Terapia Financeira, por ser uma ciência humana, diferente do que já se pratica e existe na atualidade, pode ser uma solução alternativa para as evidências que constam na justificativa, auxiliando na melhoria de qualidade da vida e situação financeira das pessoas e famílias, uma vez que lida e trata do equilíbrio entre o Ser, Fazer e Ter, com foco na realização de sonhos e propósitos de vida. Assim, essa tese representa o início, a base da importância de continuar os estudos e aprofundamentos dessa atividade, que a cada dia, vem ganhando novos profissionais e clientes.

REFERÊNCIAS

BORGES, J. **Participação política, internet e competências infocomunicacionais**: estudo com organizações da sociedade civil de Salvador. 2011. 252 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

DOM, Miguel Ruiz. **Os quatro compromissos**: o livro da sabedoria tolteca: um guia prático liberdade pessoal / Tradução: Luís Fernando Martins Esteves. 24. ed. Rio de Janeiro: Best-seller, 2017, p. 73.

DOMINGOS, Reinaldo. **Curso de Formação de Terapeuta Financeiro**. São Paulo: Editora DSOP, 2017.

_____, Reinaldo. **Conceito de Educação Financeira.** São Paulo: DSOP, 2018. Disponível em: http://www.dsop.com.br/educacao-financeira/. Acesso em: 28 mar. 2018.

_____, Reinaldo. **Caderno da Família**: coleção dos sonhos. São Paulo: Editora DSOP, 2017.

_____, Reinaldo. **Empreender vitorioso com sonhos e lucro em primeiro lugar**. São Paulo: Editora DSOP, 2018.

_____, Reinaldo (Org.). **Independência financeira ao alcance das mãos**: histórias de sucesso que ensinam os caminhos para chegar lá. São Paulo: Editora DSOP, 2018.

_____, Reinaldo. **Livre-se das dívidas**: como equilibrar as contas e sair da inadimplência. São Paulo: DSOP; Educação Financeira, 2012.

_____, Reinaldo. **Mesada não é só dinheiro**. São Paulo: Editora DSOP, 2015.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

_____, Reinaldo. **Ter Dinheiro não tem segredo**. São Paulo:DSOP; Educação Financeira, 2013.

_____, Reinaldo. **Terapia Financeira**: realize seus sonhos com educação financeira. São Paulo: DSOP; Educação Financeira, 2012.

DSOP. **Educação Financeira**. São Paulo: DSOP, 2018. Disponível em: www.dsop.com.br. Acesso em: 20 mar. 2018

DSOP. **Curso de Formação de Terapeuta Financeiro**. São Paulo: DSOP, 2018. Disponível em: http://www.dsop.com.br/curso-de-formacao-de-terapeuta-financeira-dsop/ Acesso em: 27 out. 2018.

FARIAS, Walesca. **O que é Coaching e o que ele pode fazer por sua carreira**. São Paulo: UOL, 2018. Disponível em: https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2013/12/17/saiba-o-que-e-coaching-e-o-que-ele-pode-fazer-por-sua-carreira.htm. Acesso em: 01 nov. 2018.

FOLHA UOL. **Apenas 4% dos brasileiros poupam para a aposentadoria**. São Paulo: UOL, 2018. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/01/1847930-apenas-4-dos-brasileiros-poupam-para-a-aposentadoria.shtml. Acesso em: 16 mar. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Atlas, 1993.

GLOBO.COM. **Mais de um terço dos aposentados continua trabalhando, diz pesquisa**. São Paulo: G1, 2018. Disponível em: http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2016/09/mais-de-um-terco-dos-aposentados-continua-trabalhando-diz-pesquisa.html. Acesso em: 19 mar. 2018.

GLOBO.COM. **62% dos brasileiros não guardam dinheiro, dizem SPC Brasil e CNDL**. São Paulo: G1, 2018. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/62-dos- brasileiros-nao-guardam-dinheiro-dizem-spc-brasil-e-cndl.ghtml. Acesso em: 19 mar. 2018.

HILL, N. **Quem pensa enriquece**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

MODERNELL, Álvaro. **Por que educação financeira para crianças?** [*S. l.*]: Mais Ativos, [S.d.]. Disponível em: http://www.maisativos.com.br/index.php?ac=leiamais&ar=50. Acesso em: 12 abr. 2018.

ROBAÍNA, C. M. V. O trabalho do Serviço Social nos serviços substitutivos de saúde mental. **Serviço Social**, São Paulo, n. 102, p. 2-6, abr./jun. 2010.

SILVA, Messias; RIBEIRO, Thales; REIS, Claudia. O consumo consciente como fator determinante para a propagação da sustentabilidade na sociedade. **RAF - FATEA**, v. 5, n. 5, p. 109 - 124, jan./dez. 2012.

SOARES, Dulce Helena Penna; PEDROSO, Cláudio; VERIGUINE, Nádia Rocha. **Orientação financeira**: uma nova possibilidade de atuação para o orientador profissional. 2009. 14 p. TCC (Psicologia) - Universidade Federal de SantaCatarina (UFSC), Santa Catarina, 2009.

VALOR ONLINE. **60,2 milhões de brasileiros tinham restrição ao crédito no final de2017**. São Paulo: G1, 2017. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/602-milhoes-de-brasileiros-tinham-restricao-ao-credito-no-final-de-2017.ghtml. Acesso em: 19 mar. 2018.